

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O JOGO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A ATUALIZAÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM EM IMUNIZAÇÃO

Relatoria: VANESSA MORENO BLANCO
Renata Laszlo Torres
Luciane Andrea Aver

Autores: Celia Maria Francisco
Raíssa Ottes Vasconcelos
Nathália Romeu de Mazzi

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O ato de ensinar passa por um momento de transformação, pressionando a aprendizagem "passiva" a ceder lugar aos propósitos de uma aprendizagem ativa. Nesse sentido, a partir da necessidade de atualização em imunização para Unidades Básicas de Saúde (UBS), criou-se um jogo para ser utilizado em uma capacitação direcionada às equipes de enfermagem já atuantes em Sala de Vacina, anualmente submetidas ao modelo tradicional de educação continuada, por meio de aula expositiva. Objetivo: Descrever a experiência do uso de um jogo como estratégia de ensino para a atualização de equipes de enfermagem em imunização. Metodologia: O jogo foi utilizado em um curso com carga horária de 25 horas, distribuída em cinco dias sequenciais no mês de agosto de 2017, composto majoritariamente por blocos teóricos. Para aplicar o jogo foi utilizado um tabuleiro, um dado, três marcadores de equipe e 33 cartas de perguntas que abordavam aspectos relacionados a histórico das vacinas, sistema imunológico, calendários vacinais, vias de administração e sistema de informação. Os participantes foram divididos em três grupos e o objetivo do jogo era chegar à última casa do tabuleiro, promovendo discussões ao longo de cada rodada. Primeiramente, um dos grupos deveria jogar o dado e avançar o marcador na casa numérica correspondente ao número lançado, recebendo assim, uma carta de pergunta para responder em um minuto. Caso a resposta estivesse incorreta, o grupo deveria voltar o marcador à casa em que estava anteriormente à jogada do dado. O mediador estimulava a troca de conhecimentos entre os grupos ao longo do jogo. Resultados: Durante o jogo, houve interação dos participantes e constante acesso aos seus conhecimentos para responder corretamente às perguntas e vencer. Ao término, os participantes estavam estimulados a buscar mais conhecimentos, entrosados e questionando dúvidas uns com os outros. A proposta de jogo superou as expectativas da equipe proponente com relação à satisfação dos participantes, demonstrada por solicitações de extensão do tempo previsto para a atividade e de empréstimos do jogo para ser utilizado em capacitações internas nas UBS. Conclusão: A aplicação do jogo no cenário de educação continuada foi fundamental para a capacitação da equipe de enfermagem, promovendo fixação do conteúdo, vínculo entre os participantes e autonomia. Ademais, estimulou os profissionais a serem ativos em sua formação, através de um aprendizado dinâmico e divertido.